

www.pwc.com.br

***Cooperativa de Crédito
com Interação
Solidária do Vale
Europeu***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, de sobras ou perdas abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de Março de 2022

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Signed By: ADRIANO MACHADO:15671101859
CPF: 15671101859
Signing Time: 18 de março de 2022 | 15:21 BRT

Adriano Machado
DocuSigned by: ADRIANO MACHADO:15671101859
Contador CRC 1PR042584/O-7

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			Passivo		
Circulante	482.636	415.826	Circulante	601.796	476.114
Disponibilidades (Nota 6)	10.111	15.418	Depósitos e demais Instrumentos financeiros	590.793	469.154
Instrumentos Financeiros	465.049	394.382	Depósitos à vista (Nota 11)	86.151	63.079
Relações interfinanceiras (Nota 6)	184.224	205.870	Depósitos à prazo (Nota 11)	368.688	304.717
Operações de crédito (Nota 7)	284.293	199.629	Depósitos em Poupança (Nota 11)	3.695	1
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-3.468	-11.117	Relações interdependências (Nota 12)	532	3.050
Outros créditos	7.179	4.579	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	131.727	98.307
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Outras obrigações	11.003	6.960
Rendas a receber (Nota 8)	4.433	2.919	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	246	0
Diversos (Nota 8)	2.746	1.660	Sociais e estatutárias	5.802	3.174
Outros valores e bens (Nota 9)	297	1.447	Fiscais e previdenciárias	1.186	838
			Diversas (Nota 14)	3.769	2.948
			Não Circulante	154.145	148.715
Realizável a longo prazo	362.422	280.478	Depositos e demais instrumentos financeiros	154.130	148.700
Instrumentos Financeiros	362.422	280.478	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	154.130	148.700
Operações de crédito (Nota 7)	371.890	280.478	Provisão para causas Judiciais (Nota 15)	15	15
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota7)	-9.468	0	Patrimônio líquido (Nota 16)	116.156	88.073
Despesas antecipadas	0	0	Capital social	89.464	72.963
Permanente	27.039	16.598	Fundo de reserva	22.690	12.379
Investimentos (Nota 10 a)	11.317	9.957	Sobras (Perdas) acumuladas	4.002	2.731
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso (Nota b)	22.855	12.002			
Depreciação	-7.133	-5.361			
Total Ativo	<u>872.097</u>	<u>712.902</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>872.097</u>	<u>712.902</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>76.775</u>	<u>53.495</u>
Operações de crédito (Nota 7)	68.311	48.684
Depósitos intercooperativos	8.464	4.811
Despesas de intermediação financeira	<u>-33.947</u>	<u>-24.698</u>
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-13.026	-6.774
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-15.597	-12.561
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito(Nota 13)	-5.324	-5.363
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>42.828</u>	<u>28.797</u>
Outras receitas e despesas operacionais	<u>-23.948</u>	<u>-19.366</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	9.172	6.310
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	8.467	6.586
Despesas de pessoal(Nota 18)	-23.007	-18.832
Despesas administrativas (Nota 19)	-10.037	-8.662
Despesas de Depreciação	-2.068	-1.044
Despesas de Amortização	0	0
Despesas tributárias	-70	-46
Outras receitas operacionais (Nota 20)	6.882	6.306
Outras despesas operacionais (Nota 21)	-13.287	-9.984
Resultado operacional	<u>18.880</u>	<u>9.431</u>
Resultado não operacional	<u>38</u>	<u>35</u>
Resultado antes dos tributos	<u>18.918</u>	<u>9.466</u>
Tributos sobre o lucro	<u>0</u>	<u>-6</u>
Provisão para imposto de renda	0	-3
Provisão para contribuição social	0	-3
Sobras (perdas) do exercício	<u><u>18.918</u></u>	<u><u>9.460</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração de sobras ou perdas abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Demonstração de sobras ou perdas abrangentes		
Sobras líquidas do exercício	<u>18.918</u>	<u>9.460</u>
Outros resultados abrangentes	<u>0</u>	<u>0</u>
Total das sobras abrangentes do exercício	<u><u>18.918</u></u>	<u><u>9.460</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2020	59.986	7.365	892	68.243
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	810	90	-900	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	16.349	0	0	16.349
Baixas de capital	-5.436	0	0	-5.436
Aporte de recursos feitos pelo fundo de expansão (Nota 16g)			680	680
Sobras (perdas) do exercício	0	0	9.460	9.460
Destinações legais e estatutárias	1.254	4.924	-7.409	-1.231
Fates	0	0	-1.231	-1.231
Fundos Voluntários	0	0	0	0
Fundos de Reserva	0	4.924	-4.924	0
Juros ao capital próprio	1.254	0	-1.254	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2020	<u>72.963</u>	<u>12.379</u>	<u>2.731</u>	<u>88.073</u>
Em 1 de janeiro de 2021	72.963	12.379	2.731	88.073
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	1.608	706	-2.314	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	-417	-417
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	17.113	0	0	17.113
Baixas de capital	-5.130	0	0	-5.130
Sobras (perdas) do exercício	0	0	18.918	18.918
Destinações legais e estatutárias	2.910	9.605	-14.916	-2.401
Fates	0	0	-2.401	-2.401
Fundos Voluntários	0	0	0	0
Fundos de Reserva	0	9.605	-9.605	0
Juros sobre o Capital Próprio	2.910	0	-2.910	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2021	<u>89.464</u>	<u>22.690</u>	<u>4.002</u>	<u>116.156</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes da tributação	18.918	9.466
Ajustes as sobras/perdas líquidas	7.392	6.378
Despesas de depreciação e amortização	2.068	1.044
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.324	5.363
Provisão para passivos contingentes	0	-29
Ganho com vendas de ativo imobilizado	0	0
Variações patrimoniais	-52.737	1.328
Operações de crédito	-179.581	-172.674
Outros créditos	-2.600	-1.084
Outros valores e bens	1.788	78
Depósitos	90.737	116.213
Obrigações por empréstimos e repasses	38.850	55.061
Relações Interdependências	-2.518	2.345
Outras obrigações	587	1.389
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-6
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	-26.427	17.166
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Valor recebido pela venda de imobilizado	432	1.331
(Integralização)/Resgate de cotas de investimento	-1.360	-3.092
Aquisição de imobilizado de uso	-11.581	-4.859
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	-12.509	-6.620
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização capital	17.113	16.349
Baixas Capital	-5.130	-5.436
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	11.983	10.913
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-26.953	21.459
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	221.288	199.829
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>194.335</u>	<u>221.288</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações Gerais

1 Contexto operacional

A Cooperativa De Credito Com Interacao Solidaria Do Vale Europeu (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Aguas Mornas-SC. A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 26 de agosto de 2005 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e 5.764/1971, Lei Complementar 130 de 17 de Abril de 2009 e Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, Resolução nº 4747 de 29 de agosto de 2019, Resolução nº 4818 de 29 de maio de 2020, Resolução nº 4924 de 24 de junho de 2021, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a empregados, CMN nº 4245/2015. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelos órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 - (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação destas demonstrações financeiras foram autorizadas pela diretoria em 18 de Março de 2022.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Demonstração do Resultado com Ato Não Cooperativo

	2021	2020
Receita com Ato Não Cooperativo	506	270
Custo com Ato Não Cooperativo	605	457
Resultado com Ato Não cooperativos	-99	-187
Tributos com Ato Não Cooperativo	0	6

O resultado de atos não cooperativos é imaterial e por essa razão não estão sendo apresentados na demonstração de sobras ou perdas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 35% do lucro tributável.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria 'Mantidos para negociação' tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado)

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

(f) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo. Cabe ainda mencionar que este saldo possui a característica de Caixa e Equivalente de Caixa conforme previsto no CPC 03 devido sua alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(g) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(h) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período de atraso	Classificação do cliente
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações,móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2021.

(j) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos à vista e a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex colaboradores, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em notas explicativas. Os processos judiciais classificados como risco remoto não são provisionados e nem divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

(o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(p) Resultado não recorrente

Conforme Resolução nº2 do BCB, a administração não identificou no período de 2020 e 2021 resultados não recorrentes, sendo que as sobras de R\$ 18.918 em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R\$ 9.460) são oriundos das operações normais da Cooperativa.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Disponibilidades	10.111	15.418
Relações interfinanceiras	184.224	205.870
	<u>194.335</u>	<u>221.288</u>

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 80,00 % do CDI (2020 - 80%). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a receita apresentada foi de R\$ 8.464 (2020 - R\$ 4.811) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	111.359	163.946	275.305	181.188
Financiamentos Rurais e agroindustriais	30.776	21.563	52.339	31.453
Financiamentos	33.758	82.088	115.846	83.578
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	108.400	104.293	212.693	183.888
(-) Provisão para Crédito de Liquidações Dúvidosas	-3.468	-9.468	-12.936	-11.117
Carteira total	<u>280.825</u>	<u>362.422</u>	<u>643.247</u>	<u>468.990</u>

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 das operações de recursos próprios é de 13,48% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 59.766 (2020 - R\$ 39.877, com remuneração média de 13,46%) e a remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 das operações de recursos por repasses é de 0,00 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 8.545 (2020-R\$ 8.807 e a remuneração média foi de 4,79%) registrado na rubrica operações de crédito das demonstrações de sobras ou perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
	2021	2020	2021	2020
Níveis de risco				
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	408.556	304.711	-2.043	-1.523
Nível B	213.161	148.841	-2.132	-1.488
Nível C	15.804	11.877	-474	-356
Nível D	7.391	4.932	-739	-493
Nível E	3.762	2.468	-1.129	-740
Nível F	1.726	1.207	-863	-603
Nível G	757	521	-530	-364
Nível H	5.026	5.550	-5.026	-5.550
Total	656.183	480.107	-12.936	-11.117

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança - com operações de limite cartão	14.915	0
	<u>14.915</u>	<u>0</u>

(d) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do período	15.817	10.509
Constituição	5.324	5.363
Baixados a Prejuízo	-8.205	-55
	<u>12.936</u>	<u>15.817</u>

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rural		
Pessoa física	448.284	344.127
Pessoa jurídica	207.899	135.980
	<u>656.183</u>	<u>480.107</u>

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Operações vencidas		
Até 30 dias	2.229	1.374
Entre 31 e 60 dias	575	506
Entre 61 e 90 dias	376	292
Entre 91 e 120 dias	206	156
Entre 121 e 150 e dias	191	240
Entre 151 e 180 e dias	113	192
Entre 181 e 240 e dias	204	409
Entre 241 e 300 e dias	192	180
Entre 301 e 360 e dias	127	153
Entre 361 e 540 e dias	96	7
	<u>4.309</u>	<u>3.509</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	22.262	13.347
Entre 31 e 60 dias	20.019	15.231
Entre 61 e 90 dias	31.420	17.532
Entre 91 e 180 dias	99.686	66.445
Entre 181 e 360 dias	107.763	85.091
Entre 361 e 720 e dias	117.121	85.210
Entre 721 e 1080 e dias	89.022	67.347
Entre 1081 e 1440 e dias	59.542	45.451
Entre 1441 e 1800 e dias	37.452	30.121
Entre 1801 e 5400 e dias	60.642	46.974
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	6.945	3.849
	<u>651.874</u>	<u>476.598</u>
	<u>656.183</u>	<u>480.107</u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Operações		
Renegociadas	7.805	16.482
Lançadas contra prejuízo	3.408	4.755
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	3.753	5.663

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendas de Spread a receber Repasses Central	4.433	2919
	<u>4433</u>	<u>2919</u>

(b) Diversos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	131	81
Cartão de credito	0	0
Devedores por compras de valores e bens	112	0
Provisão por Venda de Bens	0	0
Adiantamento por conta de imobilizações	1.853	0
Tributos a compensar	0	0
Imposto de renda a recuperar	0	2
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	650	1.479
	<u>2.746</u>	<u>1.660</u>

9 Outros valores e bens

Os saldos de outros valores e bens, estão assim demonstrados:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bens não de uso próprio	1.290	2.478
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-993	-1.031
	<u>297</u>	<u>1.447</u>

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Permanente - Investimentos

(a) Investimentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Participação na Central Cresol (*)	11.306	9.946
Participação na Base Regional	0	0
Participação em outras empresas	11	11
	<u>11.317</u>	<u>9.957</u>

(*) Participação em 2021 referente a 14.48% (2017 - 12.74%) do capital social da Central Cresol.

(b) Imobilizado de Uso

	<u>2021</u>				<u>2020</u>	
	Aquisições	Alienações	Depreciação Custo	Baixa Depreciação	Liquido	Liquido
Imobilizações em Curso	897	0	0	0	1.761	864
Terrenos	0	-180	0	0	0	180
Edificações	150	0	-78	0	1.094	1.022
Móveis e Equipamentos	7.954	-251	-1.504	0	9.222	3.023
Veículos	0	-1	-4	0	0	5
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.580	0	-482	0	3.645	1.547
	<u>11.581</u>	<u>-432</u>	<u>-2.068</u>	<u>0</u>	<u>15.722</u>	<u>6.641</u>

(c) Intangível

	<u>2021</u>			<u>2020</u>	
	Aquisições	Alienações	Amortizações	Liquido	Liquido
Ativos Intangíveis	0	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

11 Depósitos

Os depósitos são constituídos pelos saldos mantidos pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos à vista	86.151	63.079
Depósitos a prazo	368.688	304.717
Depósitos em Poupança	3.695	1
	<u>458.534</u>	<u>367.797</u>

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 13.026 e o percentual médio de remuneração anual foi de 3,53% (2020-R\$6.774 e o percentual médio de remuneração anual foi de 2,22%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Relações interdependências

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	2021	2020
Cartão Crédito	80	167
Outros	445	1.324
Pagamentos Instantâneos	7	0
	532	1.491
	532	1.491

13 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Central Cresol Baser	131.727	154.130	285.857	247.007
	0	0	0	0
	0	0	0	0
	131.727	154.130	285.857	247.007
	131.727	154.130	285.857	247.007

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 5% ao ano (2020-5% a.a), representando uma despesa de R\$ 15.597 (2020- R\$12.561), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	2020
Obrigações por aquisição de bens e direitos	48	205
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	0	0
Provisão para pagamento a efetuar	2.114	1.459
Credores diversos - País	1.607	1.284
Outras provisões	0	0
Repasse a operadora de cartão	0	0
	3.769	2.948

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2021	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2020
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0		

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhista	Provável	15	15	15
Trabalhista	Possível	157		
Cível	Provável	0	0	0
Cível	Possível	0		
		<u>172</u>	<u>15</u>	<u>15</u>

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Números de associados	28.149	25.231
Capital social - milhares de reais	89.464	72.963

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa havia provisionado a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 2.910 (2020- R\$1.254).

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento dos juros foi incorporado às cotas de capital.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 60,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 15,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 05 de Março de 2021, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2020 de R\$ -2.314 sendo R\$ 1.608 para distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no exercício de 2020 e R\$ 706 para o fundo de reserva (2019 - R\$ -900, sendo R\$ 90 para fundo de reserva, R\$ 810 para aumento de capital). Na Assembleia Geral Ordinária de 05 de Março de 2021, foi

(g) Aporte do Fundo de expansão

Conforme permitido pelo artigo 5 do Regimento do Fundo de Expansão da Central Cresol Baser, a Cooperativa acessou o fundo de Expansão para constuir ou reestruturar agência de relacionamento ou cooperativa sede. Este Fundo é para uso das cooperativas singulares para expansão, fortalecendo as cooperativas, garantindo solidez ao sistema, e socorrer cooperativas c/ acúmulo de prejuízos.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendas de serviços bancários	0	82
Rendas de tarifas bancárias	8.467	6.586
Rendas com serviços de cartão de crédito	1.213	358
Renda com serviços de seguros	1.826	1.441
Rendas com serviços de spread sobre recebimento de títulos	185	86
Rendas de spread operações de repasse	4.926	3.913
Outras receitas diversas	<u>1.022</u>	<u>430</u>
	<u>17.639</u>	<u>12.896</u>

18 Despesas de pessoal

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	427	885
Proventos	11.144	8.551
Encargos sociais	4.053	3.137
Benefícios	7.310	6.087
Treinamentos	7	86
Remuneração a estagiários	<u>66</u>	<u>86</u>
	<u>23.007</u>	<u>18.832</u>

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços do sistema financeiro	1.216	2.296
Outras despesas administrativas	204	145
Aluguéis	1.663	1.214
Serviços de terceiros	927	690
Serviços de vigilância e segurança	513	558
Transporte	615	470
Processamento de dados	165	162
Promoções e relações públicas	401	217
Despesa de comunicações	765	562
Seguros	229	209
Água, energia e gás	533	368
Serviços técnicos especializados	556	487
Material	293	135
Manutenção e conservação de bens	964	589
Propaganda e publicidade	168	9
Despesas com Viagens	90	69
Despesas com ressarcimento de custos conselheiros	0	2
Despesas com copa e cozinha	38	28
Despesas com custas judiciais	308	341
Despesas de Cartórios	22	35
Despesas com Assembléias Gerais	0	38
Despesas de Uniformes	117	16
Despesas de diárias e estadias	0	10
Publicações	0	4
Despesa com outras provisões	0	0
Provisão para desvalorização de Bens não de Uso	250	8
	<u>10.037</u>	<u>8.662</u>

20 Outras receitas operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recuperação de encargos e despesas	0	0
Reversão de provisões operacionais	102	55
Rendas de títulos e valores mobiliários	89	83
Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	3.753	5.663
Rateio antecipado de custos	2	8
Doações recebidas	65	0
Recuperação de custos projeto seguros	0	0
Outras rendas operacionais	2.871	497
	<u>6.882</u>	<u>6.306</u>

Do montante de R\$ 2.871 de outras rendas operacionais, R\$ 244 refere-se a ressarcimento de planos de saúde, R\$ 1.815 à rendas de equalização do pronaf custeio 1.815, R\$ 600 acesso ao fundo de expansão e R\$ 212 outras receitas operacionais

21 Outras despesas operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa do fundo garantidor de depósito	615	464
Descontos concedidos em renegociações	1.988	2.335

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	1.896	1.796
Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	0
Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
Despesas com operações de caixa	0	0
Despesas com administração de cartão crédito	1.044	801
Despesas com Fundo de Liquidez e Expansão	786	297
Despesas com Rateio de Custos Confederação	5.359	3.473
Despesas com perdas operacionais	930	180
Despesas com Processos Judiciais	0	0
Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	5	17
Despesas com ISSQN	13	8
Despesas de Atualização de Impostos	0	0
Outros	651	613
	<u>13.287</u>	<u>9.984</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas na rubrica Despesas de Pessoal (Nota 18) valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada a performance da Cooperativa. A Legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com as regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da Categoria e devidamente registrado ao Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor provisionado é de R\$ 1.986 (2020- R\$ 1.775).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	46	14
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas	700	145
Operações de crédito	595	225
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	427	885

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	184.224	205.870
Remuneração da Centralização Financeira	8.464	4.811
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	285.857	247.007
Despesas com operações de empréstimos e repasses	15.597	12.561
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 21)	0	0

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas e ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o total dos ativos das Cooperativas, aplicando-se o percentual de 0,0122% sobre os ativos. Sendo a contribuição mínima de R\$ 5 e a máxima de R\$ 100.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ -1.896(2020 - R\$ -1.796), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 21).

24 Patrimônio de Referência e Capital Mínimo

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), conforme orienta as resoluções 4.192 e 4.193, ambas de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	116.156	88.072
Referência nível mínimo requerido	69.947	48.241
Referência capital mínimo requerido	29.039	44.036
Imobilizado para cálculo do limite		
Índice de imobilização (limite 50%) - %	27,00	8,00

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vêm afetando o Brasil e diversos países do mundo, trazendo riscos a Saúde Pública e impactos na economia Mundial, a cooperativa informa que, de acordo com o Plano Corporativo de resposta à Pandemia, vêm tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades da saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança de seus colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e a continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Cooperativa está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados. Até o momento não é possível estimar os impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de impactos relevantes em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Por fim, informamos que até o presente momento, não tivemos impactos relevantes relacionados a atrasos e provisões em nossas operações por conta do COVID-19, já que o nosso público principal é ligado ao agronegócio. Identificamos nesse período um aumento nas solicitações para renegociações de operações, buscando um prazo maior para o pagamento das mesmas, por parte dos cooperados. Entretanto, considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos cooperados, colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos a eventuais restrições legais Federais, Estaduais e Municipais que possam ser impostas como decorrência da COVID-19, não é possível assegurar se seremos impactados, bem como a mensuração desses impactos. Ressaltamos que nosso principal público é vinculado ao agronegócio e estamos na grande maioria, nas pequenas cidades.

* * *

Cooperativa de Crédito com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

HEBER KIRCHNER
CPF 043.179.389-10
Diretor-Presidente

ELIANA VEDOVATTO DE OLIVEIRA
SC 027198/O-8
Contador

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A428E2096F434CB9B32C9CE367F4DFAE

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: Demonstração Financeira 202112_1075.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 31

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Luis Parron

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Branca

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, SP 05001-100

luis.parron@pwc.com

Endereço IP: 201.56.164.188

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Luis Parron

Local: DocuSign

18 de março de 2022 | 14:34

luis.parron@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

18 de março de 2022 | 15:21

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Adriano Machado

a.machado@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

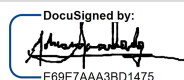
Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 18 de março de 2022 | 14:35

Visualizado: 18 de março de 2022 | 15:21

Assinado: 18 de março de 2022 | 15:21

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Luis Parron

Copiado

Enviado: 18 de março de 2022 | 15:21

luis.parron@pwc.com

Visualizado: 18 de março de 2022 | 15:21

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 18 de março de 2022 | 15:21

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

18 de março de 2022 | 14:35

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Entrega certificada	Segurança verificada	18 de março de 2022 15:21
Assinatura concluída	Segurança verificada	18 de março de 2022 15:21
Concluído	Segurança verificada	18 de março de 2022 15:21

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------